



FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2019/2020

Curso
Mestrado – Cultura Científica e Divulgação das Ciências
Designação
Cultura Científica e Sociedade I
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Delicado (Responsável) (Instituto de Ciências Sociais) Rui Agostinho (Faculdade de Ciências); Pedro Reis (Instituto de Educação)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
6 ECTS; 2h por semana no primeiro semestre de 2019/2020 às segundas-feiras das 18h às 20h
Objectivos / Competências
Esta unidade curricular tem por objetivo discutir a problemática da cultura científica, dar a conhecer temáticas transversais à ciência contemporânea e proporcionar uma visão abrangente das ligações entre ciência e sociedade. Visa ainda disponibilizar exemplos de casos de estudo neste domínio, estimular o interesse pelos diferentes temas abordados e providenciar instrumentos para aprofundar pesquisas autónomas sobre eles, sensibilizar para a importância do envolvimento dos investigadores com os seus públicos. Pretende-se que os alunos:
<ol style="list-style-type: none">1. Compreendam a problemática da cultura científica;2. Discutam temáticas transversais à ciência contemporânea;3. Analisem exemplos de casos de estudo neste domínio;4. Desenvolvam pesquisas autónomas sobre os assuntos;5. Discutam as especificidades do contexto português;6. Reflitam sobre as práticas de comunicação de ciência;7. Compreendam a importância do envolvimento dos investigadores com os seus públicos.

Conteúdos programáticos (sinopse)

1. Da compreensão pública da ciência ao envolvimento dos públicos na ciência
2. Perceções da ciência pelo público
3. Políticas e financiamento de divulgação de ciência na Europa e em Portugal
4. Responsible research and innovation
5. Open science
6. Género na ciência e na comunicação de ciência
7. Risco e tecnologia
8. Controvérsias sociotécnicas e socioambientais

Bibliografia geral (até 20 obras)

Costa, A. F., C. P. Conceição e P. Ávila (2007) "Cultura científica e modos de relação com a ciência", in A. F. Costa, F. L. Machado e P. Ávila (orgs.), *Sociedade e Conhecimento - Portugal no Contexto Europeu*, Lisboa: Celta, 61 – 83.

M. Bucchi and B. Trench (eds), *Handbook of Public Communication of Science and Technology*, London: Routledge

Bartling, S. F. S., & Friesike, S. eds. (2014). *Opening Science. The Evolving Guide on How the Internet is Changing Research, Collaboration and Scholarly Publishing* Springer-Verlag GmbH.

Collins, H. (2014), *Are we all scientific experts now?*, Cambridge: Polity Press

Owen, R., Macnaghten, P., & Stilgoe, J. (2012). Responsible research and innovation: From science in society to science for society, with society. *Science and Public Policy*, 39(6), 751-760.

Etzkowitz, Henry et al. (2008). The coming gender revolution in science. In E.J. Hackett et al. (eds), *The handbook of Science and Technology Studies*. Cambridge MA: MIT Press, pp. 403-429.

Reis, P. (2014). Promoting students' collective socio-scientific activism: Teacher's perspectives. In S. Alsop & L. Bencze (Eds.), *Activism in science and technology education* (pp. 547-574). London: Springer.

Outra bibliografia será apresentada, de acordo com temáticas específicas desenvolvidas.

Métodos de ensino

Todas as aulas serão Teórico-Práticas: exposição do docente sobre o tema do conteúdo programático respetivo, seguida de um período de discussão. A exposição do docente será constituída por um enquadramento da temática, com a apresentação dos principais conceitos e abordagens, que será complementado com a análise de estudos de caso. Em cada aula será indicada uma referência bibliográfica principal e um conjunto de referências acessórias. Procurar-se-á encaminhar a discussão de forma a abranger áreas de interesse dos alunos (em que pretendem desenvolver a sua dissertação, projeto ou relatório de estágio). Prevê-se a inclusão de oradores convidados, especialistas nos temas, e a realização de visitas de estudo.



Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação será sustentada na participação nas aulas (20%) e num trabalho final, escrito, de cerca de 10 páginas (80%), a desenvolver sobre um dos itens do conteúdo programático. Haverá orientação tutorial para esclarecimento de dúvidas e preparação das avaliações.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de não ser possível o regime de participação em que o estudante cumpre 2/3 das intervenções pedidas, acompanhando o desenvolvimento da unidade curricular, cada situação é analisada especialmente e um programa de trabalho e de avaliação será definido. Cada aluno nesta situação tem de contactar os docentes no início do ano letivo.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota faz-se através de uma prova escrita final individual, no ano letivo seguinte.